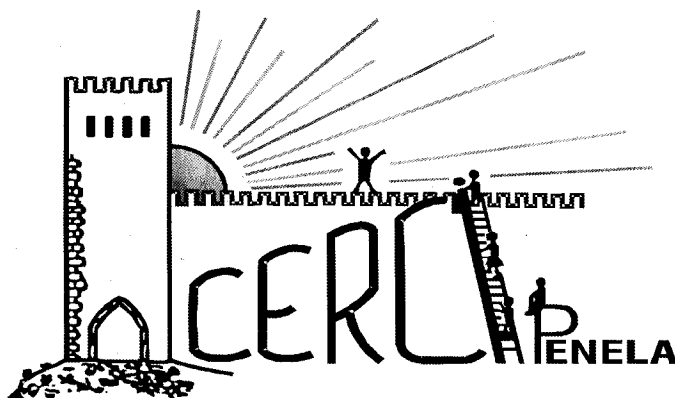
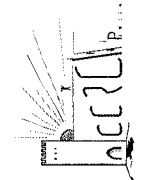

RELATÓRIO DE GESTÃO E ACTIVIDADES 2017



Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos
Inadaptados de Penela

Março **2018**

*Assamblea Geral
29/03/2018
Aprovado por unanimidade
[Signature]
Carolina Veigas
Cooperativa*



[Handwritten signature]

*Assinado em 26/03/2018
por [Handwritten signature]
[Handwritten signature]*

RELATÓRIO AO PLANO DE ACTIVIDADES 2017

Introdução/Enquadramento

O Relatório de Atividades e Orçamento de 2017, reflete as orientações e objetivos delineados e definidos pela Direção tendo por base os referenciais - a melhoria contínua, o trabalho centrado nos utentes/clientes e o equilíbrio económico e financeiro.

O atraso verificado em programas no âmbito do Portugal 2020 e a não abertura de candidaturas para este tipo de instituições não permitiu, em 2017, cumprir esse objectivo, continuando, no entanto, a Direcção a estar atenta à abertura de programas para a área social.

A preocupação com a Marca e a Imagem da Cercipenela foi uma constante balizada, em primeiro lugar, na resposta com qualidade que damos nas Valências e Serviços e depois nas parcerias que se desenvolvem com as inúmeras empresas e entidades da nossa zona de intervenção e ainda em outros projetos. De salientar, mais uma vez, como em 2015, o prémio “BPCAPACITAR”, no qual a Cercipenela foi uma das entidades premiadas.

Quanto ao resultado de 2017, pensamos estar coerente e de acordo com o Orçamento, tendo a monitorização e o controle sistemático das contas sido uma constante e objetiva preocupação por parte da Direção da Cercipenela.

[Handwritten signatures]

Visão



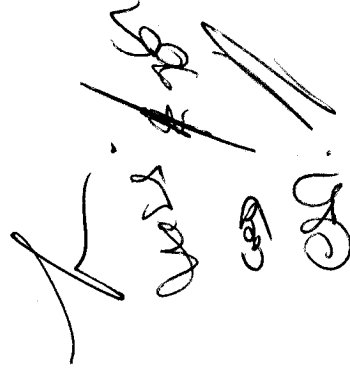
Ser uma organização com um conjunto de competências e de recursos capazes de responder, com qualidade, às diferentes necessidades dos nossos clientes.








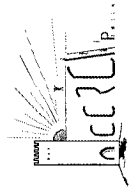
Missão

Dar respostas de qualidade aos nossos clientes com vista à sua plena integração e satisfação das suas necessidades, tendo como valores fundamentais a ética, a solidariedade e a transparência.

Valores da Cercipenela

- Ética
- Solidariedade
- Transparência
- Humanização
- Rigor
- Responsabilidade
- Confidencialidade
- Privacidade
- Integridade





Confidencialidade: Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo;

Rigor: Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos;

Privacidade: Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes;

Integridade: Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta;

Solidariedade: Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços;

Responsabilidade: Age de acordo com a missão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações;

Ética: Conjunto de regras de conduta, próprios do nosso sector (solidariedade social), que determinam a nossa atuação;

Transparência: Acessibilidade de informação e conhecimento de processos pelas partes interessadas;

Humanização: Aceitação e prática de princípios que relevem a importância da pessoa como tal não descurando a sua especificidade e individualidade.

Políticas da Cercipenela

Política da qualidade

A Cercipenela desenvolve os seus processos e o seu sistema de gestão da qualidade como suporte à prestação do serviço e para garantir que esta se encontra permanentemente atualizada e assente em pressupostos de melhoria contínua.

Os princípios orientadores e que constituem metas a longo prazo são:

- Garantir a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos utentes/clientes e de outras entidades interessadas.





• Promover a cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional.

- Cumprir o compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera.
- Alavancar a participação e inclusão dos seus utentes/clientes.
- Desenvolver os seus programas de forma a melhorar a qualidade de vida dos utentes/clientes.
- Garantir a sustentabilidade da organização.

Política da ética e confidencialidade

A Cercipenela defende que o desenvolvimento dos seus serviços deve assentar nos valores morais e éticos fundamentais, assim como ter por base as declarações dos direitos humanos que devem condicionar o comportamento institucional e o código de ética desenvolvido e comunicado a todos os que lidam com os clientes. Os valores da Cercipenela são também guias orientadores do comportamento no sentido da prevenção de riscos desnecessários e de situações de abuso físico, mental e financeiro.




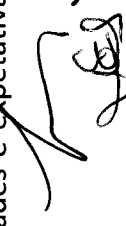
A Cercipenela também garante a confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma forma de reserva, para prevenir a construção de uma imagem negativa ou estereotipada que possa causar indesejada e legítima insatisfação dos utentes/clientes e/ou seus representantes.

Política de recrutamento, envolvimento e reconhecimento dos colaboradores

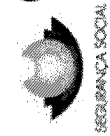
A Cercipenela compromete-se com o recrutamento, seleção, formação e avaliação dos seus colaboradores de modo a promover a melhoria da sua qualificação, do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, reconhecimento e remuneração. O processo de recrutamento e retenção da Cercipenela está desenhado com base em critérios de competência, na igualdade de oportunidades e não discriminação. O reconhecimento decorre da avaliação de desempenho e reveste-se de importância fulcral para divulgação de boas práticas e como referência da qualidade que se exige no desempenho das funções na Cercipenela.

Política da participação

Os colaboradores são considerados a grande mais-valia da Cercipenela e a sua contribuição no planeamento, desenvolvimento e avaliação dos serviços é essencial para que estes se encontrem perfeitamente alinhados com as necessidades e expectativas dos utentes/clientes e outras partes interessadas, contribuindo decisivamente para o sucesso da organização.



4



A participação dos utentes/clientes é também essencial para a intervenção, quer seja individualmente quer coletivamente nas estruturas disponíveis. Esta participação é promovida diariamente por todos os colaboradores e em atividades promotoras do Empowerment e inclusão que são a base da intervenção realizada nas várias estruturas.

[Handwritten signatures and initials]



Estratégia (PRINCÍPIOS BASE)

A Cercipenela é uma Organização que desenvolve a sua atividade na área social. Tem por objeto principal o desenvolvimento de ações de apoio nas áreas do ensino e educação especial, formação profissional, atividades ocupacionais, residenciais e outras.

A sua população alvo são crianças, jovens e adultos com deficiência e outros problemas, nomeadamente, de inserção social, profissional, familiar e outros.

Tem como referenciais na sua atuação, Estatutos, Regulamentos Internos de Unidade, Valência ou Serviços além de um conjunto de normas legislativas, em vigor.

Com 40 anos de existência, é hoje de especial importância agregar à sua experiência o trabalho realizado e outros aspetos que além de reforçarem o seu funcionamento diário a enriquecem do ponto de vista técnico e organizacional dos quais elencamos a Visão e Missão como elementos orientadores de todo o trabalho.

Como exemplo do atrás exposto, a sistematização de processos, o conhecimento claro dos seus objetivos, uma rede de canais de informação e comunicação são entre outros, aspetos que reputamos de especial importância e que tem como principais objetivos:

Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos Clientes e também a criação de novos serviços;

Investir em estruturas físicas (na sua melhoria) equipamentos e processos de inovação;

Aumentar a eficiência dos recursos humanos, investindo na formação e melhoria contínua;

Reforçar os sistemas de informação, comunicação e imagem;

Consolidar as parcerias existentes e implementar outras parcerias estratégicas;

Desenvolver medidas de gestão e organização internas de reforço à qualidade, e melhoria contínua da Organização;

Criar condições de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.

Além do exposto, a Cercipenela orienta toda a sua intervenção tendo por alinhamento três vetores, o trabalho centrado no utente/cliente, a melhoria contínua e o equilíbrio económico e financeiro.

Efetivamente, todas as ideias atrás referidas são deveras importantes e obrigam a uma constante verificação de todos os processos diários. Se os aspetos económicos e financeiros justificam e exigem uma sistemática monitorização, também outros, nomeadamente as intervenções/funcionamento diário das valências e serviços, necessitam de acompanhamento e apoio.

Este sector, da Economia Social, também chamado de Terceiro Sector, no qual a Cercipenela se insere, está a sofrer constantes alterações e também algumas indefinições. No entanto, pela sua especificidade é bastante apelativo, aparecendo algumas oportunidades que este tipo de




instituições pode e deve estudar. Assim, deve a Cercipenela estar atenta, mais do que nunca, para explorar outras possibilidades no âmbito da sua intervenção, em geral, sempre na procura de respostas que, por si, melhorem toda a sua intervenção.








Valências/Serviços da Cercipenela em 2017

- Centro de Atividades Ocupacionais
- Centro de Formação Profissional
- Lar Residencial
- Residências Autónomas
- Centro de Emprego Protegido
- Centro de Recursos para a Inclusão (no âmbito do Ministério da Educação)
- Centro de Recursos do Serviço de Emprego de Figueiró dos Vinhos (no âmbito do Instituto de Emprego e Formação Profissional)
- Serviço de Apoio a Pessoas com Doença Mental (em regime de instalação desde Maio de 2015)

Atividades realizadas (extra atividades normais das valências/serviços) em 2017

- Festa de Carnaval Intercentros - Fevereiro – Atividade lúdico - cultural
- Campanha Pirlampo Mágico - Maio - Atividade geral
- Atividades lúdico – recreativas – meses de Verão
- Comemoração do Dia Internacional do Teatro Cercipenela - Março - Atividade lúdico – cultural
- Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência – Dezembro – Atividade cultural
- Festa de Natal com atividades organizadas pelas valências – Dezembro - Atividade lúdico - cultural
- Passeios e outras visitas orientadas – ao longo do ano – Atividade lúdico – cultural
- Outras atividades (magusto, aniversários de utentes, participação a convite de outras entidades)


A. M. S. D.
C. S. D.



Cercipenela/Outra intervenção comunitária realizada em 2017

A Cercipenela desenvolveu também o seu trabalho, voluntariamente, em várias estruturas de apoio comunitário e nas quais tem tido participação activa através dos seus colaboradores. Elencamos, como exemplos, em 2017:

- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Penela
- Rede Social de Penela
- Rede Social de Inserção
- Banco Alimentar Contra a Fome (entidade intermédia concelhia)
- Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados
- CLDS+ de Penela



Handwritten signature and initials.

Esquema de Reuniões em 2017

- Reuniões da Direção – Elementos da Direção – Acompanhamento técnico e financeiro. Gestão, em geral, do funcionamento da Instituição - Quinzenal
- Reuniões de Valências – Equipa técnica – Planeamento, desenvolvimento e avaliação de atividades – Mensal
- Reuniões do Sistema Qualidade – Gestor da Qualidade e outros – Acompanhamento e gestão do sistema – Quinzenal
- Reunião Geral de Colaboradores

População Alvo/Valências/Serviços (números de 2017)

- CAO - 72
- CFP- 51
- LR- 21
- CEP- 12
- CRI - 103
- CRE - 131 (IAOQE – 82, AC – 35, APC - 14)
- Outros - 12

TOTAL – 402 pessoas apoiadas

Handwritten signatures and initials:
M. VES
CS
CS

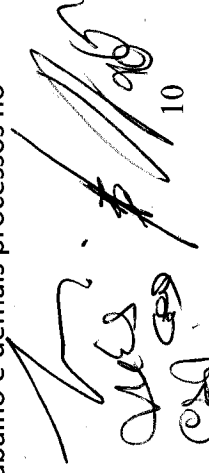


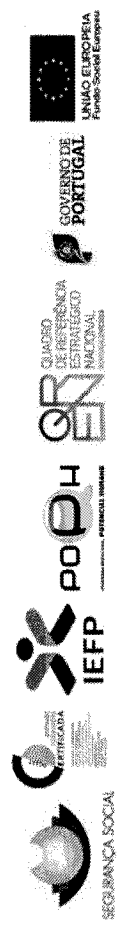


Recursos Humanos

Categoria Profissional	Nº de colaboradores
Psicólogos	4
Técnicos de Serviço Social	3
Fisioterapeuta	01
Terapeuta da fala	01
Terapeuta Ocupacional	01
Monitores CAO	04
Monitores (internos e externos)	09
Administrativos e Contabilidade	02
Cozinheiro	01
Vigilantes	05
Ajudantes de Lar	09
Trabalhadores de Serviços Gerais	02
Motoristas	06
Empregados de Limpeza	03
Responsável pelo Sector de lavandaria	01
Cantoneiros de Limpeza	06
Auxiliar de Jardinagem/ Trabalhador Polivalente	2
Engenheira Técnica Agrária	01
Técnico Superior de Formação	01
Outros colaboradores externos	7
TOTAL	69

Independentemente de estarmos em processo de alterações para o processo da Qualidade – norma EQUASS, estamos a cumprir com os procedimentos necessários para essa certificação, não só como são os procedimentos de satisfação aos vários intervenientes, de desempenho e outros (resultados plasmados nas grelhas abaixo). Também os processos de Higiene e Saúde no Trabalho e demais processos no âmbito da Qualidade estão a ser processados de acordo com as normas e exigências em vigor.


10



O quadro de pessoal tem tido ao longo dos anos uma normal estabilidade, e em 2017, verificaram-se alguns acertos, nomeadamente, com alterações de contratos de termo para contratos sem termo, ainda um contrato de substituição e ainda a entrada em regime parcial de duas pessoas para a vigilância de carrinhas.

Relativamente à formação para activos, a Cercipenela fez um acordo com a Fenacerci para o desenvolvimento da acções de formação. Neste caso, verificou-se um volume de formação de 615 horas (das acções realizadas, de salientar que 43% dos trabalhadores tiveram entre 14 e 16 horas de formação, 40% tiveram entre 2 e 13 horas de formação. Também de referir que no âmbito da formação, se realizaram acções para as famílias e para os utentes do nosso Centro de Actividades Ocupacionais, também dinamizadas por técnicos da Fenacerci.

De referir ainda a necessidade de alterar algumas categorias profissionais tendo por base o referencial da CNIS e não o do Particular e Cooperativo, entretanto já desactivado, cujo levantamento foi iniciado e será finalizado em 2018.



Recursos Físicos

Instalações

A Cerpipenela encontra-se sediada em Penela num espaço próprio com cerca de 12.000 metros quadrados, onde se situam todas as suas valências e serviços, nomeadamente:

Espaço sede, incluindo a área administrativa, da Direção, gabinetes técnicos, cozinha central e refeitório, ginásio, bar, biblioteca e mini auditório.

Espaço afeto ao centro de Formação profissional e armazéns e lavandaria central.

Espaço afeto ao centro de Atividades Ocupacionais (atividades socialmente úteis).

Edifício afeto ao Lar Residencial, Centro de Atividades Ocupacionais e outras áreas complementares (piscina, sala de Snoezelan, fisioterapia).

Espaço afeto ao Centro de emprego Protegido.

Garagens e outros arrumos.

Apartamento na entrada da Instituição.

Portaria.

Todo o espaço envolvente está afeto às valências e serviços, encontrando-se ajardinado, com espaços de cultivo e ainda uma estufa.

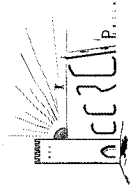
Viaturas

4 Autocarros com 28, 20, 17 e 15 lugares.

5 Carrinhas de 9 lugares.

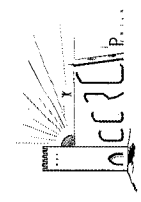
2 Carrinhas de caixa aberta com 7 e 9 lugares.

2 Viaturas ligeiras com 2 e 5 lugares.



Parcerias, Acordos, Protocolos

- Câmara Municipal de Penela
- Instituto da Segurança Social
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Ministério da Educação
- Instituto Nacional de Reabilitação
- Agrupamento de Escolas de Penela
- Agrupamento de Escolas de Ansião
- Agrupamento de Escolas de Alvaiázere
- Escola Superior de Saúde de Coimbra
- Rede Social de Penela
- CPCJ de Penela
- Santa Casa da Misericórdia de Penela
- Santa Casa da Misericórdia de Alvorge
- ADFP de Miranda do Corvo
- ARCIL de Lousã
- Casa de Beneficência Dr. Oliveira Guimarães do Espinhal
- Naturidade – Unidades de Cuidados Continuados de Serradas
- Associação Casa do Canto de Chão de Couce
- Grupo de Teatro Encerrado para Obras
- Junta de Freguesia do Espinhal
- Banco Alimentar
- Fenacerci
- Formem
- Associação de Desenvolvimento Terras do Sicó
- Associação de Desenvolvimento Dueceira
- Várias Empresas e Instituições (cerca de 50) dos Concelhos de Penela, Ansião e Alvaiázere no âmbito da formação em Contexto de Trabalho e outros programas.



OE	Objetivos operacionais	Atividades	Resp.	Indicador	Meta	Resultado
Eixo 1 - Qualidade	1.1 - Promover atividades e momentos facilitadores da autonomia dos utentes/clientes	<p>Reforço das atividades realizadas no âmbito dos planos de ação quer interna quer externamente (CAO/LRE/FP)</p> <p>Fomento da participação em eventos externos (CAO/LRE/FP)</p> <p>Reforço dos objetivos em sede de PI para a dimensão da autonomia (CAO/LRE)</p> <p>Promoção de reuniões de grupo com utentes/clientes (CAO/LRE/FP)</p>	Diretores técnicos	<p>Nº de atividades realizadas/ nº de atividades programadas</p> <p>% de objetivos cumpridos nos PI's na dimensão da autonomia</p> <p>Nº de reuniões</p>	80%	80,00%
	1.2 - Melhorar a Satisfação dos utentes/clientes	<p>Promover a recolha de sugestões relativamente a atividades que vão ao encontro das expetativas dos utentes/clientes (CAO/LRE)</p> <p>Para utentes/clientes com menos capacidade de intervenção, promover a recolha de sugestões relativamente a atividades que vão ao encontro das suas expetativas, com as famílias (CAO/LRE)</p> <p>Promover um dia/mês em que os utentes/clientes podem escolher o menu (CAO/LRE)</p> <p>Otimização dos percursos das carrinhas para que o tempo médio de transporte seja minimizado (CAO)</p>	<p>Equipa da qualidade</p> <p>Diretores Técnicos</p>	<p>Nº de sugestões utentes/clientes</p> <p>Nº de sugestões famílias</p> <p>Proporção de utentes/clientes satisfeitos (CAO/RE/FP)</p>	6 3 85%	10 3 80,00%

14/10/16

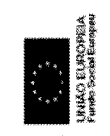


OE	Objetivos operacionais	Atividades	Resp.	Indicador	Meta	Resultado
Eixo 1 - Qualidade	1.3 – Melhorar a Satisfação e Motivação dos colaboradores	Reforço da componente formativa nas áreas em que os colaboradores sentem mais dificuldades (sexualidade e controlo de comportamentos agressivos e outras acções de formação) (CAO/LRE) Implementação de mecanismos de reconhecimento ligados à avaliação de desempenho e mecanismos de reconhecimento gerais (CAO/LRE/FP)	Equipa da qualidade Diretores Técnicos	% de colaboradores satisfeitos % de colaboradores motivados	65% 65%	75,00% 40% b)
	1.4 – Melhorar o desempenho dos colaboradores	Reforço da realização de reuniões técnicas das valências (CAO/LRE/FP) Reforço da formação/sensibilização na componente de ética através, também, de acções de formação Desenvolver competências ao nível da atuação com os utentes /clientes promovendo a realização de sessões específicas de apresentação e discussão de casos (CAO/LRE) Reforço da componente formativa nas áreas em que os colaboradores sentem mais dificuldades (sexualidade e controlo de comportamentos agressivos e outras acções de formação) (CAO/LRE) Adequação da documentação e registos para facilitar as tarefas de apoio direto (CAO/LRE/FP)	Diretores Técnicos	nº de reuniões/valência/ano Índice médio da avaliação de desempenho	>10 >80%	11 75% b)
	1.5 – Melhorar a Satisfação dos parceiros	Analisar acordos de parceria e avaliar o grau de cumprimento Envio programado de informação relativa às atividades e resultados da Cercipenela Dinamização da página da Internet no sentido desta apresentar os eventos programados e informação atualizada de atividades e resultados da Cercipenela Realização do encontro de empresários	Equipa da qualidade Diretores Técnicos	% de parceiros satisfeitos	85,00%	95,00%



OE	Objetivos operacionais	Atividades	Resp.	Indicador	Meta	Resultado	
Fixo 1 - Qualidade	1.6- Promoção da formalização de planos de melhoria e de inovação	Sensibilização de colaboradores e utentes/clientes para a importância de propor medidas de melhoria e inovação (reforço das reuniões) Dinamização da caixa de sugestões (criação de cartazes e decoração das caixas, envolvimento dos utentes/ clientes no processo)	Equipa da qualidade	Número de medidas de melhoria apresentadas e implementadas	>5	11	
	1.7 - Obter a Certificação da Qualidade EQUASS Assurance	Dinamizar ações de implementação dos indicadores EQUASS Formação dos colaboradores e Realização da auditoria interna	Equipa da qualidade	Nº de NC's/princípio na AI Nº de NC's/princípio na AE	<2 0	a) a)	
	1.8 - Melhorar a qualidade de vida dos utentes/clientes		Elaboração dos planos individuais decorrentes de avaliação das necessidades (CAO/LRE) onde devem participar utentes/clientes e /ou famílias. Esta participação deve ser promovida. Monitorização semestral dos resultados dos PI's (CAO/LRE) Otimização do percurso formativo para fomentar o sucesso (FP) Promover uma maior participação dos utentes/clientes na definição do seu PI (CAO/LRE) Promover junto de utentes/clientes, famílias e funcionários a importância da figura de um colaborador de referência (CAO/LRE) Implementação das atividades referentes a 1.1 e 1.2	Equipa da qualidade	% de metas atingidas nos Planos individuais (CAO/LAR)	>75%	55,00%
					% de utentes/clientes que concluem com sucesso a formação	>90%	95,00%
					% de planos individuais não participados por utentes/ clientes ou famílias	<10%	45% a)
					% de utentes/clientes com colaborador de referência	>95%	95,00%
	1.9- Melhorar as competências das famílias	Programar reuniões de formação de pais e significativos. Reforço do envio de informação aos pais e significativos Promover um encontro anual de famílias e significativos com um tema para debate (CAO/LRE/FP) Promover a participação das famílias e significativos no processo de reabilitação, em reuniões (PI), ações de formação específicas e outros eventos.	Diretores técnicos	% de famílias presentes no encontro anual e em outras ações organizadas pela Cercipenela	>50%	80,00%	

[Handwritten signatures and dates]
 16/09/16
 16/09/16



OE	Objetivos operacionais	Atividades	Resp.	Indicador	Meta	Resultado
Eixo 2 - Responsabilidade social, imagem organizacional e comunicação	2.1- Melhorar o contributo solidário e de responsabilidade social da Cercipenela para a comunidade	Participação de estruturas artísticas da Cercipenela (Grupos de Dança e Grupo de Teatro ou outras) em eventos da comunidade, também no âmbito das candidaturas a projetos ao INR. Recolha de resíduos (papel, cartão, vidro e plástico em empresas do concelho). Continuação do protocolo com o Banco Alimentar contra a Fome de Coimbra como entidade concelhia. Participação nas campanhas de recolha e distribuição de alimentos a pessoas carenciadas do concelho.	Diretores técnicos	Número de Atuações Execução dos protocolos	>5 Cump. dos protocolos	12 90,00%
	2.2- Promover a partilha interinstitucional, gerando sinergias mútuas	Execução/continuação do protocolo com a ADFP e ARCIL Intercâmbio com outras instituições concelhias na troca de serviços (ex.: transportes, excedentes do Banco alimentar) Promoção de sessões para clientes/colaboradores/famílias para desenvolvimentos de temáticas técnicas por membros de outras instituições	Diretores técnicos	Execução dos protocolos	Cump. dos protocolos	70,00%
	2.3 - Promover e projetar a imagem organizacional	Participação das diferentes estruturas da Cercipenela em eventos de âmbito regional ou nacional Candidatura ao Programa BPICAPACITAR 2017 e respectivo prémio	Direção	Nº de eventos Candidatura aprovada	>5 1	7 1
	2.4 - Consolidar a imagem da organização promovendo a relação com a comunidade	Participação da Cercipenela em vários serviços de apoio na comunidade - CPCJ, CLAS, CLDS conselho municipal de educação e outros.	Direção e técnicos	Participação em reuniões e outras atividades operacionais	---	85,00%

[Handwritten signatures and initials]



Objetivos operacionais	Atividades	Resp.	Indicador	Meta	Resultado
2.5 - Melhorar a percepção da notoriedade da Cercipenela junto da sociedade	Realizar eventos abertos à comunidade demonstrativos do trabalho da instituição Reforço da comunicação do site e na comunicação social	Diretores técnicos	Nº de eventos realizados Nº de artigos e notícias publicadas	--- ---	>12 33
2.6 – Criar materiais promocionais sobre os diversos produtos e serviços da Cercipenela	Criação de uma brochura institucional (formalização de eventuais parcerias) Criação de uma brochura por valência (formalização de eventuais parcerias)	Diretores técnicos	Criação das brochuras	---	8
2.7 – Melhorar o reporte de resultados e atividades junto das partes interessadas	Incluir a temática dos resultados nas reuniões das valências Afixar poster resumo dos resultados no átrio central Promover uma atividade informativa para apresentação dos resultados aos utentes/clientes, parceiros e famílias Incluir em evento com famílias a informação dos resultados Atualizar no site a informação dos resultados Formalização de um documento simplificado com resultados para enviar aos parceiros	Equipa da qualidade	% de satisfação das partes interessadas relativamente à comunicação	>70%	60,00%
2.8 - Melhorar o site da Cercipenela	Identificar alterações necessárias Formular as especificações do projeto (aspecto gráfico mais apelativo, site mais dinâmico, autonomia na gestão) Criar um responsável interno pela dinamização do site Reforçar a colocação periódica de novas notícias e informação	Direção	Gestão e manutenção do site	---	30,00%

Eixo 2 - Responsabilidade social, imagem organizacional e comunicação

[Handwritten signatures and initials]
18



OE	Objetivos operacionais	Atividades	Resp.	Indicador	Meta	Resultado
	3.1 - Promover uma gestão racional da instituição	<p>Monitorização mensal das despesas e receitas (controlo mensal)</p> <p>Diminuir custos na aquisição de bens e serviços sem colocar em causa a qualidade dos bens a adquirir</p> <p>Pesquisa de novos fornecedores</p> <p>Renegociação de contratos de fornecimento (valores ou condições de pagamento)</p>	Direção	Resultado operacional anual da Cercipenela	Resultado líquido positivo	(ver resultados do orçamento e contas)
Eixo 3 - Sustentabilidade	3.2 – Desenvolver candidaturas no âmbito da economia social	<p>Pesquisa de candidaturas abertas no âmbito da economia social</p> <p>Pesquisa de candidaturas abertas para melhoria das estruturas físicas do CAO</p> <p>Análise da aplicabilidade das mesmas à instituição</p> <p>Formalização das candidaturas</p> <p>Implementação dos projetos</p>	Direção	Nº de projetos aprovados	>2	2 a decorrer
	3.3 – Aumentar o nº de cooperantes	Dinamizar ações de divulgação da Cercipenela	Direção	Nº de novos cooperantes	5	18
	3.4 – Diminuir as dívidas de mensalidades	<p>Verificar e controlar o pagamento das mensalidades</p> <p>Contacto com as famílias</p> <p>Estudar e propor planos de pagamento</p>	Direção	Mensalidades recebidas/mensalidades vencidas no ano	>90%	80,00%
	3.5 – Rever e aumentar o nº de respostas	Continuação da resposta de residência autónoma (candidatura BPI Capacitar em apartamentos já construídos e protocolados com a CM Penela)	Direção	Valências criadas	1	1

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: [Signature]
 - Middle right: [Signature]
 - Bottom right: [Signature]

Objetivos operacionais	Atividades	Resp.	Indicador	Meta	Resultado
3.6 – Aumentar o nº de acordos nas valências	Negociar novos acordos com as entidades financiadoras	Direção	Nº de novos acordos	3	0
3.7 – Promover o mecenato	Campanha de angariação de mecenas	Direção	Contatos efetuados	>1	1
3.8 – Publicitar os cursos de formação	Promoção de ações de divulgação junto das escolas, comunidade e órgãos de comunicação social da área de intervenção do centro	D. T. CFP	Nº de ações de divulgação	5	5
3.9 – Realizar novos cursos de formação	Identificar áreas de formação (levantamento de necessidades) Formalização das candidaturas Execução dos projetos	D. T. CFP	Nº de cursos de formação implementados	>2	5
3.10- Rentabilização de espaços existentes	Utilização do apartamento da Cercipenela provisoriamente como Residência autónoma	Direção	Tempo anual de utilização	> 40%	35,00%
3.11 - Dinamizar o pensamento estratégico da organização	Apresentação e discussão da estratégia da organização em espaços internos de reflexão	Direção	Reuniões realizadas	1	0
3.12 – Continuar a dinamizar e diversificar o funcionamento do Centro de Emprego Protegido da Cercipenela	Desenvolvimento de protocolos existentes. Procura de novos clientes para os serviços propostos no âmbito do CEPSicó	Direção	Taxa de execução Novos clientes	>90% >5	100% 30

Eixo 3 - Sustentabilidade

a) Processo de Certificação de Qualidade em fase de reestruturação e Auditoria final prevista para o segundo trimestre de 2019.

b) A avaliação de desempenho foi feita até finais de Março aos colaboradores do Centro de Formação Profissional, valência acreditada pela DGERT, a ser feita ainda nas outras valências, estas, a alterarem alguns procedimentos em virtude do processo EQUASS, a decorrer.

[Handwritten signatures and initials]

Atividades a desenvolver nas Valências e Serviços

Centro de Formação Profissional (C.F.P.)

Objetivos	Atividades	Recursos	Prazo de execução	Monitorização
Definir e planificar os cursos a desenvolver	Candidatura das ações formativas	Técnicos do C. F. P.	Anual	Anterior ao período de candidatura - Realizado
Publicitar os cursos de formação	Publicação de informação sobre os cursos	Site, comunicação social e Serviços de Emprego	Anual	Período anterior aos cursos - Realizado
Renovar oferta formativa de cursos com dupla certificação (nível 2)	Levantamento de necessidades	Técnicos do C. F. P.	Anual	Anual - Efectuado
Desenvolver os cursos de formação profissional de acordo com o Catálogo Nacional de Qualificações	Desenvolvimento do plano formativo	Formadores e técnicos	Anual	Mensal - Realizado
Promover a formação em contexto de trabalho	Contatar empresas e instituições	Técnicos do C. F. P.	Anual	Semestral - Realizado
Aumentar o nº de parcerias com empresas e instituições para formação em contexto de trabalho	Contatar novas empresas e instituições interessadas em colaborar com o Centro de Formação	Técnicos do C. F. P.	Anual	Anual – Realizadas de acordo com as necessidades
Melhorar a qualidade da formação	Avaliação da satisfação de formandos, formadores e técnicos.	Técnicos do C. F. P.	Anual	Anual - Realizado

Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

Objetivos	Atividades	Recursos	Prazo de execução	Monitorização
Promover o bem-estar e a qualidade de vida do cliente através de um conjunto de atividades inclusivas	Atividades lúdicas, recreativas, socioculturais, desportivas, meramente ocupacionais, socialmente uteis, terapêuticas	Técnicos, monitores ocupacionais, vigilantes, professor de expressão musical, dança e teatro. Recursos físicos e de equipamento	Anual	Mensal – Realizadas de acordo com o Plano

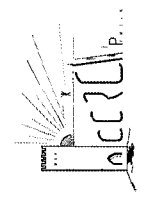


Elaborar e promover o projeto de vida individual dos utentes	Elaboração e execução dos planos Individuais	Técnicos, monitores ocupacionais, vigilantes, professor de expressão musical, dança e teatro.	Anual	Semestral – Não realizado
Proporcionar aos utentes o convívio e contato com utentes de outros Centros permitindo a partilha de realidades e experiências diferentes.	Encontros inter-centros, nomeadamente em comemorações de festividades e com temas específicos	Técnicos, monitores ocupacionais, vigilantes, professor de expressão musical, dança e teatro. Recursos físicos e de equipamento e transportes	Anual	Pontual - Realizados
Produção de uma nova peça de teatro em colaboração com o grupo "Encerrado para Obras"	Preparação, adaptação, ensaios, confeção de guarda-roupa e adereços	Técnicos, monitores ocupacionais, vigilantes, encenador de teatro. Recursos físicos, equipamentos	Anual	Não realizado por se ter continuado a apresentar a peça anterior
Realização de Laboratório Teatral dinamizado pela Crinabel com apoio do INR	Desenvolvimento da atividade	Técnicos, monitores e utentes da Cercipenela e outras instituições convidadas	Anual	Realizado
Proporcionar aos clientes actividades em período de férias	Planificar e desenvolver actividades lúdicas e outras com financiamento de entidades externas (I.N.R.)	Direção técnica	Anual	Realizado

Residência Autónoma

Objetivos	Atividades	Recursos	Prazo de execução	Monitorização
Desenvolver estratégias que visem a continuação de	Aquisição de equipamentos o outros	Direção	Anual	Anual - Realizado

[Handwritten signature]
22/08



Handwritten mark at the top left.

respostas residenciais autónomas com ou sem acordos				
Selecionar colaboradores	Processo de seleção	Direção	Anual	Anual - Realizado
Procurar fontes de financiamento	Candidatura a programas	Direção	Anual	Anual - Realizado. A esperar resposta
Selecionar candidatos para a resposta	Processo de seleção	Técnicos das valências	Anual	Anual - Efectuado

Lar Residencial (LRE)

Objetivos	Atividades	Recursos	Prazo de execução	Monitorização
Melhorar o cumprimento das normas éticas e a satisfação dos utentes/clientes e famílias ao nível das condições de alojamento e participação na comunidade.	Reuniões com colaboradores, utentes e famílias para desenvolver estratégias de melhoria de serviços	Técnicos, ajudantes de lar e enfermeiras.	Anual	Semestral - Realizado
Implementar medidas de capacitação da Equipa.	Elaboração de Manual de procedimentos para administração de terapêutica em SOS. Elaboração de um Manual de distúrbios alimentares	Técnicos e Enfermeiras	Anual	Anual - Parcialmente realizado
Proporcionar aos utentes/clientes um passeio mensal de acordo com os seus interesses	Planificação e execução dos passeios programados	Técnicos, ajudantes de lar e voluntários	Mensal (de Maio a Outubro)	Anual - Realizado
Promover a integração dos utentes/clientes na	Caminhadas semanais aproveitando os percursos	Técnicos, ajudantes de lar e voluntários	Anual	Semanal (fim de semana) - Realizado

Handwritten signatures and initials on the right side of the page.



comunidade e estimular a prática de exercício físico	pedestres turísticos desenvolvidos pela autarquia		
--	---	--	--

Centro de Recursos para a Inclusão

Objetivos	Atividades	Recursos	Prazo de execução	Monitorização
Promover e facilitar a transição do aluno com NEE para a vida ativa através de experiências de trabalho na Cercipenela	Atividades desenvolvidas pelos alunos nos espaços do Centro de Formação e Centro de Atividades Ocupacionais da Cercipenela	Monitores e técnicos da Cercipenela	Ano letivo 2015/2016	Períodos letivos -realizado
Melhorar a comunicação entre as partes envolvidas nas parcerias (alunos, agrupamentos e técnicos do CRI)	Reuniões de trabalho	Diferentes elementos envolvidos nas parcerias	Ano letivo 2015/2016	Períodos letivos - Realizado
Promover o apoio a alunos com NEE dos agrupamentos protocolados no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão – Ministério da Educação	Desenvolvimento das atividades programadas no protocolo (ver documento)	Direção	Avaliação final do projeto	Resultado do relatório final – De acordo com os protocolos
Elaboração de candidatura e aprovação da mesma ao INR para um período de férias polivalentes	Desenvolvimento das atividades planificadas para o período programado (2 semanas)	Equipa técnica do CRI e outro pessoal dos Agrupamentos de Escolas (Penela, Ansião e Alvaiázere)	Julho – 2 semanas	Relatório final enviado ao INR

Centro de Recursos IEFP

Objetivos	Atividades	Recursos	Prazo de execução	Monitorização
2.4- Promover atividades no âmbito do Centro de Recursos – IEFP	Cumprimento dos Planos de Ação	Direção Técnica	Execução física e financeira	>90% - Realizado
Melhorar canais de	Propor a criação de uma plataforma informativa	Direção Técnica	Anual	Anual – Não realizado



Handwritten initials and marks at the top left of the page.

comunicação entre o centro de recursos e os serviços de empregos da zona	comum ao Centro de Recursos da Cercipenela e aos Serviços de Emprego da zona			
Melhorar a informação sobre este centro de recursos no site da Cercipenela	Colocar no site da Cercipenela informação relevante sobre formação e emprego	Direção Técnica	Anual	Anual - Realizado parcialmente

A Junho

Handwritten signature of the official.

Nome Linda Fernandes Godinho, Sora

Handwritten signature of the official.

Handwritten signature of the official.

Handwritten signature of the official.

Handwritten initials and marks at the top right of the page.

CONTAS 2017 CERCIPENELA 1. BALANÇO - Activo

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		532 640,79	584 236,10
Propriedades de investimento.....			
Goodwill.....			
Activos intangíveis.....			
Activos biológicos.....			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial....		351 979,25	351 979,25
Participações financeiras - outros métodos.....			
Accionistas/sócios.....			
Outros activos financeiros.....		1 786,15	1 786,15
Activos por impostos diferidos.....			
		886 406,19	938 001,50
Activo corrente:			
Inventários.....		977,88	1 331,06
Activos biológicos.....			
Clientes.....		32 673,62	30 662,59
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....		2 105,20	5 439,92
Accionistas/sócios.....			
Outras contas a receber.....		661 773,32	1 012 895,25
Diferimentos.....		4 562,74	4 648,16
Activos financeiros detidos para negociação.....			
Outros activos financeiros.....			
Activos não correntes detidos para venda.....			
Caixa e depósitos bancários.....		443 829,00	438 755,21
		1 145 921,76	1 493 732,19
Total do Activo		2 032 327,95	2 431 733,69

A Direcção

Handwritten signature of the Director

 Fátima da Fátima Mendes Godinho Sá

Handwritten signature

Handwritten signature

O Técnico Oficial de Contas

Handwritten signature of the Official Accounting Technician

 Daniel Paulo

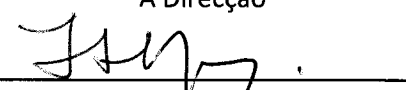
Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....		4 000,00	4 000,00
Acções (quotas) próprias.....			
Outros instrumentos de capital próprio.....			
Prémios de emissão.....			
Reservas legais.....		70 385,04	68 889,46
Outras reservas.....		671 484,65	658 024,41
Resultados transitados.....		(67 532,16)	(67 532,16)
Ajustamentos em activos financeiros.....		354 531,92	354 531,92
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações no capital próprio.....		182 781,95	169 099,82
		1 215 651,40	1 187 013,45
Resultado líquido do período.....		14 583,19	14 955,82
		1 230 234,59	1 201 969,27
Interesses minoritários.....			
Total do capital próprio		1 230 234,59	1 201 969,27
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....			
Passivos por impostos diferidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		7 038,91	4 726,56
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....		42 790,39	38 895,47
Accionistas/sócios.....			
Financiamentos obtidos.....		61 469,86	62 539,65
Outras contas a pagar.....		161 825,71	154 575,08
Diferimentos.....		528 968,49	969 027,66
Passivos financeiros detidos para negociação.....			
Outros passivos financeiros.....			
Passivos não correntes detidos para venda.....			
		802 093,36	1 229 764,42
Total do passivo		802 093,36	1 229 764,42
Total do Capital Próprio e do Passivo		2 032 327,95	2 431 733,69

CONTAS 2017 CERCIPENELA 2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em Euro	
		EXERCÍCIOS	
		2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		105 414,46	103 178,37
Subsídios à exploração.....		1 230 125,10	1 158 316,38
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(69 110,41)	(57 853,52)
Fornecimentos e serviços externos.....		(200 878,02)	(199 336,44)
Gastos com o pessoal.....		(951 403,74)	(894 438,30)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		4 299,28	6 673,77
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		77 693,05	89 437,89
Outros gastos e perdas.....		(126 350,90)	(132 588,83)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		69 788,82	73 389,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(54 928,61)	(58 354,42)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 860,21	15 034,90
Juros e rendimentos similares obtidos.....		1 096,97	1 045,20
Juros e gastos similares suportados.....		(1 373,99)	(1 124,28)
Resultado antes de impostos		14 583,19	14 955,82
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		14 583,19	14 955,82
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			

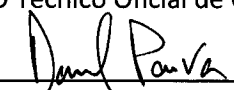
A Direcção



 Carmelinda Mendes Godinho S. S. S.

 R. S. S. S.

O Técnico Oficial de Contas



CONTAS 2017 **Cercipenela** **3. Gastos correntes**

(Valores em Euros)

Código Conta	Descritivo	Dezembro / 2017 Acumulado	Dezembro / 2016 Acumulado	Comparação	
				em Valor	em %
61	CMVMC	69 110,41 €	57 853,52 €	11 256,89 €	19,5%
611	Mercadorias	1 823,46 €	1 980,80 €	-157,34 €	-7,9%
612	Matérias Primas	67 286,95 €	55 872,72 €	11 414,23 €	20,4%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	200 878,02 €	199 336,44 €	1 541,58 €	0,8%
62211	Trabalhos Especializados	13 841,49 €	16 959,58 €	-3 118,09 €	-18,4%
6222	Publicidade e Propaganda	715,86 €	971,75 €	-255,89 €	-26,3%
6223	Vigilância e Segurança	869,63 €	623,10 €	246,53 €	39,6%
6224	Honorários	42 674,90 €	37 856,45 €	4 818,45 €	12,7%
6226	Manutenção, Conservação e Reparação	27 667,32 €	30 828,06 €	-3 160,74 €	-10,3%
6227	Serviços Bancários	914,04 €	621,12 €	292,92 €	47,2%
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	9 709,27 €	18 163,36 €	-8 454,09 €	-46,5%
6232	Livros e Documentação Técnica	202,25 €	142,00 €	60,25 €	42,4%
6233	Material de Escritório	1 023,10 €	1 094,41 €	-71,31 €	-6,5%
6234	Artigos para Oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6238	Outros Materiais	196,73 €	181,43 €	15,30 €	8,4%
6241	Electricidade	20 870,03 €	21 080,54 €	-210,51 €	-1,0%
6242	Combustíveis	33 889,36 €	28 619,12 €	5 270,24 €	18,4%
6243	Água	2 664,86 €	2 266,28 €	398,58 €	17,6%
6248	Outros Fluidos - Gás	8 583,33 €	2 115,96 €	6 467,37 €	305,6%
6251	Deslocações e Estadias	2 541,09 €	2 695,47 €	-154,38 €	-5,7%
6252	Transporte de Pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6253	Transporte de Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6261	Rendas e Alugueres	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6262	Comunicação	4 618,46 €	3 284,90 €	1 333,56 €	40,6%
6263	Seguros	8 920,51 €	9 550,81 €	-630,30 €	-6,6%
6265	Contencioso e Notariado	1 325,64 €	502,00 €	823,64 €	164,1%
6266	Despesas de Representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	14 329,78 €	16 573,00 €	-2 243,22 €	-13,5%
62681	Vestuário e Calçado Utentes	74,50 €	596,11 €	-521,61 €	-87,5%
62682	Encargos de Saúde Com Utentes	611,69 €	847,49 €	-235,80 €	-27,8%
62683	Generos Alimentares	1 711,67 €	471,67 €	1 240,00 €	262,9%
62684	Actividades Desportivas e Culturais	1 793,85 €	1 961,25 €	-167,40 €	-8,5%
62685	Colónia de Férias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62689	Outros Fornecimentos e Serviços	1 128,66 €	1 330,58 €	-201,92 €	-15,2%
63	GASTOS COM O PESSOAL	951 403,74 €	894 438,30 €	56 965,44 €	6,4%
631	Remunerações	781 897,57 €	731 995,80 €	49 901,77 €	6,8%
6311	Remunerações Certas	720 304,73 €	685 717,54 €	34 587,19 €	5,0%
6312	Remunerações Adicionais	61 592,84 €	46 278,26 €	15 314,58 €	33,1%
635	Encargos sobre Remunerações	151 544,53 €	142 472,05 €	9 072,48 €	6,4%
636	Seguro de Acidentes de Trabalho	6 397,88 €	4 124,34 €	2 273,54 €	55,1%
638	Outros Gastos com Pessoal	11 563,76 €	15 846,11 €	-4 282,35 €	-27,0%
64	Depreciações e Amortizações	54 928,61 €	58 354,42 €	-3 425,81 €	-5,9%
65	Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
68	Outros Gastos e Perdas	126 350,90 €	132 588,83 €	-6 237,93 €	-4,7%
681	Impostos	53,10 €	241,90 €	-188,80 €	-78,0%
682	Descontos Concedidos	0,02 €	0,05 €	-0,03 €	-60,0%
683	Dividas Incobráveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
684	Perdas em Inventários	598,60 €	530,48 €	68,12 €	12,8%
685	Gastos e Perdas em associadas		8 983,77 €	-8 983,77 €	-100,0%
686	Gastos e Perdas Restantes Investimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
687	Gastos e Perdas Investimentos não Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6881	Correções Relativas a Exercícios Anteriores	100,12 €	1 584,37 €	-1 484,25 €	-93,7%
6882	Donativos	155,00 €	0,00 €	155,00 €	
6883	Quotizações	2 120,00 €	2 840,00 €	-720,00 €	-25,4%
68881	Bolsas Centro Formação Profissional	101 689,36 €	102 237,68 €	-548,32 €	-0,5%
68883	Bolsas Centro Recursos IEFP	6 940,95 €	3 122,74 €	3 818,21 €	122,3%
68882	Multas Fiscais	0,00 €	793,16 €	-793,16 €	-100,0%
68888	Outras Penalidades	0,00 €	4,68 €	-4,68 €	-100,0%
68889	Gratificações Estimulo Utentes - CAO	14 693,75 €	12 250,00 €	2 443,75 €	19,9%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	1 373,99 €	1 124,28 €	249,71 €	22,2%
691	Juros Financiamentos Obtidos	1 372,48 €	1 124,28 €	248,20 €	22,1%
698	Outros Gastos e Perdas Financiamento	1,51 €	0,00 €	1,51 €	
Total		1 404 045,67 €	1 343 695,79 €	60 349,88 €	4,5%

S

CRL

JH
25/11
CRL

LH

CONTAS 2017

Cercipenela

4. Rendimentos correntes

(Valores em Euros)

Código Conta	Descritivo	Dezembro / 2017 Acumulado	Dezembro / 2016 Acumulado	Comparação em Valor	em %
72	Prestações de Serviços	105 414,46 €	103 178,37 €	2 236,09 €	2,2%
721	Mensalidades de Utentes	105 414,46 €	103 178,37 €	2 236,09 €	2,2%
72115	Lar Residencial (LR)	36 528,38 €	32 258,34 €	4 270,04 €	13,2%
72116	Centro Actividades Ocupacionais (CAO)	65 023,08 €	67 180,03 €	-2 156,95 €	-3,2%
72119	Outras prestações de serviços	3 863,00 €	3 740,00 €	123,00 €	3,3%
73	Proveitos Suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
74	Trabalhos para a própria Instituição	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
75	Subsídios à Exploração	1 230 125,10 €	1 158 316,38 €	71 808,72 €	6,2%
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	1 230 125,10 €	1 158 316,38 €	71 808,72 €	6,2%
75111	Centro Actividades Ocupacionais (CAO)	403 531,92 €	393 734,67 €	9 797,25 €	2,5%
75112	Lar Residencial (LR)	205 003,68 €	200 787,00 €	4 216,68 €	2,1%
7512	Centro Recursos (IEFP)	40 225,23 €	36 044,75 €	4 180,48 €	11,6%
7513	Centro de Recursos Inclusão (DGEstE)	53 766,64 €	53 765,64 €	1,00 €	0,0%
7514	Centro de Formação Profissional	400 804,35 €	348 152,44 €	52 651,91 €	15,1%
7515	Câmara Municipal de Penela	72 700,00 €	61 400,00 €	11 300,00 €	18,4%
7516	IEFP - Estágios Profissionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
7517	IEFP - Contratos Emprego-Inserção	645,65 €	11 147,67 €	-10 502,02 €	-94,2%
75181	IEFP - CEPSicó	52 945,11 €	52 740,12 €	204,99 €	0,4%
75183	Consignação IRS	502,52 €	544,09 €	-41,57 €	-7,6%
752	De outras entidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
7521	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
76	Reversões	4 299,28 €	6 673,77 €	-2 374,49 €	-35,6%
762	De Perdas por Imparidade	4 299,28 €	6 673,77 €	-2 374,49 €	-35,6%
7621	Em dívidas a Receber - Clientes	4 299,28 €	6 673,77 €	-2 374,49 €	-35,6%
77	Ganhos Aumentos Justo Valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
78	Outros Rendimentos e Ganhos	77 693,05 €	89 437,89 €	-11 744,84 €	-13,1%
781	Rendimentos Suplementares	35 440,74 €	22 258,38 €	13 182,36 €	59,2%
7812	Serviços de Jardinagem	11 340,85 €	3 294,74 €	8 046,11 €	244,2%
7813	Serviços de Lavandaria	429,10 €	176,33 €	252,77 €	143,4%
7814	Serviços de Limpeza	4 806,50 €	752,04 €	4 054,46 €	539,1%
7815/8	Outros	18 864,29 €	17 385,27 €	1 479,02 €	8,5%
787	Rend. Ganhos Investimentos Não Financeiros	1 603,34 €	898,74 €	704,60 €	78,4%
7871	Alienações	279,00 €	0,00 €	279,00 €	
7872	Sinistros	1 324,34 €	898,74 €	425,60 €	47,4%
788	Outros	40 648,97 €	66 280,77 €	-25 631,80 €	-38,7%
7881	Correções Relativas a Exercic. Anteriores	0,00 €	9 780,04 €	-9 780,04 €	-100,0%
7882	Descontos P.P. Obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
7883	Imputação subsídios p/investimento	19 477,87 €	36 097,19 €	-16 619,32 €	-46,0%
7886	Pirilampo Mágico	4 063,93 €	4 245,26 €	-181,33 €	-4,3%
7887	Donativos	7 599,52 €	10 573,34 €	-2 973,82 €	-28,1%
7888	Outros Não Especificados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
7889	Apoio Financeiro - INR	9 507,65 €	5 584,94 €	3 922,71 €	70,2%
79	Rendimentos e Ganhos de Financiamento	1 096,97 €	1 045,20 €	51,77 €	5,0%
7911	Juros de Depósitos	1 096,97 €	1 045,20 €	51,77 €	5,0%
798	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Total		1 418 628,86 €	1 358 651,61 €	59 977,25 €	4,4%

Handwritten signature and date: 2017

Handwritten signature

CONTAS 2017

CERCIPENELA

5. Conta de Exploração por Actividades

Código Conta	Gastos e Perdas	Valência						Total
		C.A.O.	L.R.	C.R.I.	Cepsicó	CFP	Geral	
61	CMVMC	34 487,15	22 983,91	0,00	2 252,95	6 630,75	2 755,65	69 110,41
611	Mercadorias						1 823,46	1 823,46
612	Matérias Primas	34 487,15	22 983,91		2 252,95	6 630,75	932,19	67 286,95
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	72 634,01	20 869,88	6 980,00	9 852,16	72 545,01	17 996,96	200 878,02
62211	Trabalhos Especializados	3 460,43	1 135,75	1 100,00	300,34	2 664,52	5 180,45	13 841,49
6222	Publicidade e Propaganda						715,86	715,86
6223	Vigilância e Segurança	231,32	176,14		46,76	415,41		869,63
6224	Honorários	6 665,24	2 693,20	5 130,00		28 186,46		42 674,90
6226	Manutenção, Conservação e Reparação	14 695,79	3 585,57		1 352,31	7 447,37	586,28	27 667,32
6227	Serviços Bancários						914,04	914,04
6231	Ferramentas Utensílios de Desgaste Rápido	4 151,73	2 691,49		1 787,47	562,73	515,85	9 709,27
6232	Livros e Documentação Técnica						202,25	202,25
6233	Material de Escritório	362,90	171,78		44,16	393,14	51,12	1 023,10
6234	Artigos para Oferta							0,00
6238	Outros Materiais	196,73						196,73
6241	Electricidade	7 084,55	3 801,35		1 009,14	8 974,99		20 870,03
6242	Combustíveis	16 619,29	174,90		3 778,06	9 413,53	3 903,58	33 889,36
6243	Água	890,40	490,72		129,56	1 154,18		2 664,86
6248	Outros Fluidos - Gás	4 230,33	1 137,46		331,36	2 049,97	834,21	8 583,33
6251	Deslocações e Estadias	103,44		750,00			1 687,65	2 541,09
6252	Transporte de Pessoal							0,00
6253	Transporte de Mercadorias							0,00
6261	Rendas e Alugueres							0,00
6262	Comunicação	1 396,34	719,43		198,49	1 603,42	700,78	4 618,46
6263	Seguros	2 596,64	234,66		417,49	5 586,03	85,69	8 920,51
6265	Contencioso e Notariado						1 325,64	1 325,64
6266	Despesas de Representação							0,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	5 721,31	3 461,07		457,02	4 093,26	597,12	14 329,78
62681	Vestuário e Calçado Utentes	55,80	18,70					74,50
62682	Encargos de Saúde Com Utentes	367,03	244,66					611,69
62683	Generos Alimentares	1 711,67						1 711,67
62684	Activ. Desportivas e Culturais	1 793,85						1 793,85
62689	Outros Fornecimentos e Serviços	299,22	133,00				696,44	1 128,66
63	Gastos com o Pessoal	332 012,92	190 140,63	48 720,38	125 144,13	219 984,79	35 400,89	951 403,74
631	Remunerações	272 831,81	154 053,08	39 275,99	106 930,29	182 297,42	26 508,98	781 897,57
6311	Remunerações Certas	246 120,67	136 778,30	37 222,81	102 747,06	172 223,90	25 211,99	720 304,73
6312	Remunerações Adicionais	26 711,14	17 274,78	2 053,18	4 183,23	10 073,52	1 296,99	61 592,84
635	Encargos sobre Remunerações	52 913,66	32 548,66	8 542,15	15 757,45	33 499,66	8 282,95	151 544,53
636	Seguro de Acidentes de Trabalho	2 232,45	1 260,54	321,38	874,96	1 491,65	216,91	6 397,88
637/8	Outros Gastos com Pessoal	4 035,01	2 278,35	580,87	1 581,43	2 696,06	392,05	11 563,76
64	Depreciações e Amortizações	17 423,74	7 909,51	0,00	1 225,00	218,54	28 151,82	54 928,61
65	Imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	14 693,75	0,00	0,00	0,00	101 689,36	9 967,79	126 350,90
681	Impostos						53,10	53,10
682	Descontos Concedidos						0,02	0,02
683	Dividas Incobráveis							0,00
684	Perdas em Inventários						598,60	598,60
685	Gastos e perdas em associadas							0,00
686	Gastos e Perdas Restantes Investimentos							0,00
687	Gastos e Perdas Invest. N/Financeiros							0,00
6881	Correções Relativas a Exercic. Anteriores						100,12	100,12
6682	Donativos						155,00	155,00
6883	Quotizações						2 120,00	2 120,00
68881	Bolsas Centro Formação Profissional					101 689,36		101 689,36
68883	Bolsas Centro Recursos IEPF						6 940,95	6 940,95
68882	Multas Fiscais							0,00
68888	Outras Penalidades							0,00
68889	Gratificações Estimulo Utentes - CAO	14 693,75						14 693,75
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 373,99	1 373,99
691	Juros Financiamentos Obtidos						1 372,48	1 372,48
698	Outros Gastos e Perdas Financiamento						1,51	1,51
Total despesas		471 251,57	241 903,93	55 700,38	138 474,24	401 068,45	95 647,10	1 404 045,67



CONTAS 2017

CERCIPENELA

5. Conta de Exploração por Actividades

Código Conta	Custos e Perdas	Valência						Total
		C.A.O.	L.R.	C.R.I.	Cepsicó	CFP	Geral	
72	Prestações de Serviços	65 023,08	36 528,38	0,00	0,00	0,00	3 863,00	105 414,46
721	Mensalidades de Utentes	65 023,08	36 528,38				3 863,00	105 414,46
72115	Lar Residencial		36 528,38					36 528,38
72116	Centro Actividades Ocupacionais (C.A.O.)	65 023,08						65 023,08
72119	Outros serviços						3 863,00	3 863,00
73	Proveitos Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria Instituição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios à Exploração	403 731,92	205 003,68	53 766,64	123 745,11	400 804,35	43 073,40	1 230 125,10
751	Subsídios do Estado e O. Entes Públicos	403 731,92	205 003,68	53 766,64	123 745,11	400 804,35	43 073,40	1 230 125,10
75111	Centro Actividades Ocupacionais (CAO)	403 531,92						403 531,92
75112	Lar Residencial (LR)		205 003,68					205 003,68
7512	Centro Recursos (IEFP)						40 225,23	40 225,23
7513	Centro de Recursos Inclusão (DGEstE)			53 766,64				53 766,64
7514	Centro de Formação (POISE)					400 804,35		400 804,35
7515	Câmara Municipal Penela	200,00			70 800,00		1 700,00	72 700,00
7516	IEFP - Estágios Profissionais							0,00
7517	IEFP - Contratos Emprego-Inserção						645,65	645,65
75181	IEFP - CEPSicó				52 945,11			52 945,11
75183	Consignação (IRS e IVA)						502,52	502,52
752	De outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7521	Outros							0,00
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 299,28	4 299,28
762	De perdas por Imparidade						4 299,28	4 299,28
7621	Em dívidas a Receber - Clientes						4 299,28	4 299,28
77	Ganhos Aumentos Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	6 178,52	2 804,74	0,00	12 204,34	77,50	56 427,96	77 693,05
781	Rendimentos Suplementares	0,00	0,00	0,00	11 769,95	0,00	23 670,79	35 440,74
7811	Quotas Cooperantes							0,00
7812	Serviços de Jardinagem				11 340,85			11 340,85
7813	Serviços de Lavandaria				429,10			429,10
7814	Serviços de Limpeza						4 806,50	4 806,50
7815/8	Outros						18 864,29	18 864,29
787	Rend. Ganhos Investimentos Não Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 603,34	1 603,34
7871	Alienações						279,00	279,00
7872	Sinistros						1 324,34	1 324,34
788	Outros	6 178,52	2 804,74	0,00	434,39	77,50	31 153,83	40 648,97
7881	Correções Relativas a Exercic. Anteriores							0,00
7883	Imputação subsídios p/investimento	6 178,52	2 804,74	0,00	434,39	77,50	9 982,73	19 477,87
7886	Pirilampo Mágico						4 063,93	4 063,93
7887	Donativos						7 599,52	7 599,52
7888	Outros Não Especificados							0,00
7889	Apoio Financeiro - INR						9 507,65	9 507,65
79	Rendimentos e Ganhos de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 096,97	1 096,97
7911	Juros de Depósitos						1 096,97	1 096,97
798	Outros							0,00
Total		474 933,52	244 336,80	53 766,64	135 949,45	400 881,85	108 760,61	1 418 628,86
Saldo		3 681,94	2 432,87	-1 933,74	-2 524,79	-186,61	13 113,51	14 583,19

26/05/17

Despesas

Conta	Descrição	Valor Previsto	Valor Realizado	Desvio	
				em Valor	em %
61	CMVMC	57 506,51 €	69 110,41 €	-11 603,90 €	20,2%
6111	Mercadorias	2 000,00 €	1 823,46 €	-176,54 €	-8,8%
61211	Matérias-Primas	55 506,51 €	67 286,95 €	11 780,44 €	21,2%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	200 432,90 €	200 878,02 €	445,12 €	0,2%
6221	Trabalhos Especializados	14 681,43 €	13 841,49 €	-839,94 €	-5,7%
6222	Publicidade e Propaganda	317,83 €	715,86 €	398,03 €	125,2%
6223	Vigilância e Segurança	449,04 €	869,63 €	420,59 €	93,7%
6224	Honorários	45 518,40 €	42 674,90 €	-2 843,50 €	-6,2%
6226	Manutenção, Conservação e Reparação	31 365,91 €	27 667,32 €	-3 698,59 €	-11,8%
6227	Serviços Bancários	633,65 €	914,04 €	280,39 €	44,2%
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	17 151,07 €	9 709,27 €	-7 441,80 €	-43,4%
6232	Livros e Documentação Técnica	165,92 €	202,25 €	36,33 €	21,9%
6233	Material de Escritório	1 065,37 €	1 023,10 €	-42,27 €	-4,0%
6234	Artigos para Oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6238	Outros Materiais		196,73 €	196,73 €	
6241	Electricidade	18 826,77 €	20 870,03 €	2 043,26 €	10,9%
6242	Combustíveis	28 797,37 €	33 889,36 €	5 091,99 €	17,7%
6243	Água	1 679,33 €	2 664,86 €	985,53 €	58,7%
6248	Outros Fluidos - Gás	1 464,62 €	8 583,33 €	7 118,71 €	486,0%
6251	Deslocações e Estadias	3 256,21 €	2 541,09 €	-715,12 €	-22,0%
6252	Transporte de Pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6253	Transporte de Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6261	Rendas e Alugueres	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6262	Comunicação	2 932,70 €	4 618,46 €	1 685,76 €	57,5%
6263	Seguros	11 291,25 €	8 920,51 €	-2 370,74 €	-21,0%
6265	Contencioso e Notariado	591,60 €	1 325,64 €	734,04 €	124,1%
6266	Despesas de Representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	15 350,40 €	14 329,78 €	-1 020,62 €	-6,6%
62681	Vestuário e Calçado Utentes	156,26 €	74,50 €	-81,76 €	-52,3%
62682	Encargos de Saúde Com Utentes	759,10 €	611,69 €	-147,41 €	-19,4%
62683	Generos Alimentares	352,10 €	1 711,67 €	1 359,57 €	386,1%
62684	Actividades Desportivas e Culturais	2 040,00 €	1 793,85 €	-246,15 €	-12,1%
62685	Colónia de Férias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62689	Outros Fornecimentos e Serviços	1 586,55 €	1 128,66 €	-457,89 €	-28,9%
63	GASTOS COM O PESSOAL	932 224,64 €	951 403,74 €	19 179,10 €	2,1%
631	Remunerações	758 044,77 €	781 897,57 €	23 852,80 €	3,1%
6311	Remunerações certas	703 794,42 €	720 304,73 €	16 510,31 €	2,3%
6312	Remunerações adicionais	54 250,35 €	61 592,84 €	7 342,49 €	13,5%
635	Encargos sobre remunerações	156 946,16 €	151 544,53 €	-5 401,63 €	-3,4%
636	Seguro acidentes trabalho	4 163,31 €	6 397,88 €	2 234,57 €	53,7%
637/8	Outros Gastos com Pessoal	13 070,41 €	11 563,76 €	-1 506,65 €	-11,5%
64	DEPRECIações E AMORTIZações	56 764,71 €	54 928,61 €	-1 836,10 €	-3,2%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
66	PERDAS POR REDUçãO DO JUSTO VALOR	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
67	PROVISões DO EXERCICIO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	142 990,62 €	126 350,90 €	-16 639,72 €	-11,6%
681	Impostos	137,48 €	53,10 €	-84,38 €	-61,4%
682	Descontos Concedidos	0,00 €	0,02 €	0,02 €	
683	Dividas Incobráveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
684	Perdas em Inventários	575,58 €	598,60 €	23,02 €	4,0%
685	Gastos e perdas em associadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
686	Gastos e Perdas Restantes Investimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
687	Gastos e Perdas Investimentos não Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6881	Correções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00 €	100,12 €	100,12 €	
6682	Donativos	0,00 €	155,00 €	155,00 €	
6883	Quotizações	2 840,00 €	2 120,00 €	-720,00 €	-25,4%
68881	Bolsas Centro Formação Profissional	123 649,57 €	101 689,36 €	-21 960,21 €	-17,8%
68883	Bolsas Centro Recursos IEFP	2 528,00 €	6 940,95 €	4 412,95 €	174,6%
68882	Multas Não Fiscais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
68888	Outras Penalidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
68889	Gratificações Estimulo Utentes - CAO	13 260,00 €	14 693,75 €	1 433,75 €	10,8%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	1 178,32 €	1 373,99 €	195,67 €	16,6%
691	Juros Financiamentos Obtidos	1 178,32 €	1 372,48 €	194,16 €	16,5%
698	Outros Gastos e Perdas Financiamento	0,00 €	1,51 €	1,51 €	
TOTAL DE DESPESAS		1 391 097,71 €	1 404 045,67 €	12 947,96 €	0,9%

António

*7/11
2017
Ues*

Receitas

Conta	Descrição	Valor Previsto	Valor Realizado	Desvio	
				em Valor	em %
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	110 581,66 €	105 414,46 €	-5 167,20 €	-4,7%
721	Mensalidades de Utentes	110 581,66 €	105 414,46 €	-5 167,20 €	-4,7%
7219	Outros Serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA INSTITUIÇÃO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1 228 132,57 €	1 230 125,10 €	1 992,53 €	0,2%
751	Estado e Outros Entes Públicos	1 228 132,57 €	1 230 125,10 €	1 992,53 €	0,2%
75111	Centro Actividades Ocupacionais (CAO)	395 231,76 €	403 531,92 €	8 300,16 €	2,1%
75112	Lar Residencial (LR)	224 409,00 €	205 003,68 €	-19 405,32 €	-8,6%
75113	Residências Autónomas	10 800,00 €	0,00 €	-10 800,00 €	-100,0%
7512	Centro Recursos (IEFP)	55 000,00 €	40 225,23 €	-14 774,77 €	-26,9%
7513	Centro de Recursos Inclusão (DGEstE)	52 500,00 €	53 766,64 €	1 266,64 €	2,4%
7514	Formação Profissional (POISE + RCM 4/16)	364 550,00 €	400 804,35 €	36 254,35 €	9,9%
7515	Câmara Municipal Penela	67 000,00 €	72 700,00 €	5 700,00 €	8,5%
7516	Estágios Profissionais (IEFP)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
7517	Contratos Emprego-Inserção (IEFP)	7 733,04 €	645,65 €	-7 087,39 €	-91,7%
75181	CEPSicó (IEFP)	50 308,77 €	52 945,11 €	2 636,34 €	5,2%
75183	Consignação IRS	600,00 €	502,52 €	-97,48 €	-16,2%
752	De outras entidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
7521	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
76	REVERSÕES	0,00 €	4 299,28 €	4 299,28 €	
77	GANHOS AUMENTOS JUSTO VALOR	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	56 139,31 €	77 693,05 €	21 553,74 €	38,4%
781	Rendimentos Suplementares	22 605,90 €	35 440,74 €	8 718,90 €	38,6%
787	Rend. Ganhos Investimentos Não Financeiros	0,00 €	1 603,34 €	1 603,34 €	
788	Outros	33 533,41 €	40 648,97 €	7 115,56 €	21,2%
7881	Correções Relativas a Exercic. Anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
7882	Descontos P.P. Obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
7883	Imputação subsídios p/investimento	23 051,82 €	19 477,87 €	-3 573,95 €	-15,5%
7886	Pirílambo Mágico	4 330,17 €	4 063,93 €	-266,24 €	-6,1%
7887	Donativos	1 651,42 €	7 599,52 €	5 948,10 €	360,2%
7889	Apoio Financeiro - INR	4 500,00 €	9 507,65 €	5 007,65 €	111,3%
79	RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO	1 366,16 €	1 096,97 €	-269,19 €	-19,7%
7911	Juros de Depósitos	1 366,16 €	1 096,97 €	-269,19 €	-19,7%
798	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
TOTAL DE RECEITAS		1 396 219,70 €	1 418 628,86 €	22 409,16 €	1,6%

0,00 €

0,00 €

ANEXO

31 de Dezembro de 2017

O presente Anexo, relativo ao exercício económico que termina a 31 de Dezembro de 2017, procede à compilação das divulgações que a Instituição considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

1 Identificação da Entidade

Denominação Social: Cercipenela – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Penela, CRL

Objeto Principal: Educação, Reabilitação e Formação Profissional de Cidadãos Inadaptados

Sede: Av. Infante D. Pedro, nº 3, 3230-268 Penela

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 501 460 756

Capital Social: € 4.000

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Penela N.º 3 Folha 3 Livro J-I.

A Cercipenela é uma cooperativa de responsabilidade limitada equiparada a IPSS.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser

levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

3.2.2 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efectuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de

uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse Goodwill está afecto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Activos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.3 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo de aquisição.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Cooperadores

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de cooperadores/beneméritos que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto e longo prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Em 2017, a aquisição de parte do Capital Social da Sicó Formação deixou de ser mensurada pelo o Método de Equivalência Patrimonial na valorização da, conforme explicado posteriormente na nota 5.2.

5 Ativo

5.1 Ativo Fixo Tangível

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis
Início período	Valor bruto escriturado	22 445,91	1 255 923,25	173 606,56	235 876,20	125 246,54	90 095,30
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		-731 522,30	-106 775,81	-214 366,94	-176 679,14	-89 613,47
Período	Aquisições	0,00	0,00	3 333,30	0,00	0,00	0,00
	Alienações						
	Activos classificados como detidos p/ venda						
	Amortização do período		-37 632,24	-7 304,91	-9 004,63	-918,29	-68,54
	Perdas por imparidade						
	Revalorizações						
	Outras alterações						
Fim período	Valor bruto escriturado	22 445,91	1 255 923,25	176 939,86	235 876,20	125 246,54	90 095,30
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		-769 154,54	-114 080,72	-223 371,57	-177 597,43	-89 682,01

5.2 Investimentos Financeiros

A quantia escriturada na rubrica Participações Financeiras deve-se à aquisição em 2014 de 13,26% do capital social da Sicó-Formação, S.A, correspondente a 1.326 ações. Durante o presente exercício, e devido à alteração da estrutura acionista da associada, observou-se que a Cercipenela deixou de deter Influencia Significativa nesta. Desta forma, não foram reconhecidos no Resultado da nossa instituição a respetiva quota-parte dos Resultados da associada. Prevê-se que, em 2018, caso não haja qualquer outra alteração na situação identificada, se altere a forma de mensuração do presente investimento para o Método do Custo.

Por sua vez, a quantia escriturada na rubrica Outros activos financeiros refere-se às entregas efetuadas à Segurança Social por conta dos Fundos de Compensação (FCT).

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Loações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	61.469,86	0,00	61.469,86	62.539,65	0,00	62.539,65
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos (IEFP)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	61.469,86	0,00	61.469,86	62.539,65	0,00	62.539,65

7 Inventários

Os inventários foram mensurados pelo método do custo sendo usado o Custo específico. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

Descrição	Mercadorias	Matérias Primas	TOTAL
Inventários iniciais	0,00 €	1 331,06 €	1 331,06 €
Compras	1 823,46 €	63 685,91 €	65 509,37 €
Reclassificação e regularização de inventários	0,00 €	3 247,86 €	3 247,86 €
Inventários finais	0,00 €	977,88 €	977,88 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.826,46€	67.286,95€	69.110,41€

8 Rédito

Para o período de 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Categoria de rédito	Quantias
Venda e Prestação Serviços	105 414,46 €
Subtotal	105 414,46 €
Subsídios	1 230 125,10 €
Reversões de Imparidade de dívidas a receber	4 299,28 €
Outros Rendimentos e Ganhos	77 693,05 €
Juros Obtidos	1 096,97 €
Subtotal	1 313 214,40 €
TOTAL	1 418 628,86 €

9 Subsídios e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios à Exploração":

Descrição	2017	2016
Subsídios Estado		
	1.230.125,10€	1.158.316,38€
Subsídios Outras Entidades		
	0,00€	0,00€
Total	1.230.125,10€	1.158.316,38€

O saldo da conta "7889 – Apoio Financeiro" apresenta o valor de 9.507,65€, relativo ao apoio concedido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) no âmbito dos projetos desenvolvidos durante o ano de 2017, em parceria com esta organização.

Os subsídios ao investimento foram imputados como rendimento proporcionalmente aos valores das depreciações e amortizações praticadas nos bens subsidiados correspondentes.

10 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade ao longo do exercício foi de 65 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações ao pessoal	781.897,57€	731.995,80€
Benefícios Pós-Emprego	0,00€	0,00€
Indemnizações	0,00€	0,00€
Encargos sobre as Remunerações	151.544,53€	142.472,05€
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6.397,88€	4.124,34€
Outros Gastos com o Pessoal	11.563,76€	15.846,11€
Total	951.403,74€	894.438,30€

Mais se informa que o aumento dos Encargos com o Pessoal verificado em 2017 se deveu principalmente aos fatores que se passam a elencar:

- Aumento dos Encargos com a Segurança Social de 0.3 p.p., passando a entidade a suportar uma taxa geral de 22,3%;
- Aumento do Salário Mínimo Nacional para 557,00€;
- Contratação líquida de cinco colaboradores, encontrando-se três destes em regime de tempo parcial e um corresponde à contratação de uma antiga prestadora de serviços.

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Clientes e Utentes

No presente exercício procedeu-se à análise das dívidas a receber em mora, tendo-se considerado como sendo de cobrança duvidosa, os clientes com dívidas em mora há mais de 150 dias.

Para 2017, apurou-se um valor de imparidade necessária de 14.802,71, tendo sido reconhecido um ganho por reversão de imparidade pois, em 2016, houve a necessidade de se reconhecer um valor de 19.101,98.

Para os períodos de 2017 e 2016, a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	6.863,34€	2.268,11€
Utentes	11.007,58€	9.292,50€
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	14.802,70€	19.101,98€
Total	32.673,62€	30.662,59€

17.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer	4.562,74€	4.648,16€
Total	4.562,74€	4.648,16€
Rendimentos a reconhecer	528.968,49€	969.027,66€
Total	528.968,49€	969.027,66€

Em 2017, os Gastos a reconhecer dizem respeito a despesas incorridas na aquisição de Gasóleo que será consumido durante o exercício de 2017, assim como a despesas com Seguros incorridas nesse ano mas que dizem respeito ao exercício subsequente. Dessa forma, estas despesas deverão ser reconhecidas como gasto no exercício subsequente.

Por sua vez, o valor considerado como rendimento a reconhecer diz respeito, em grande parte, ao financiamento aprovado pelo POISE no presente exercício para o Centro de Formação Profissional e que deverá ser executado até 2018. O respectivo valor que transita para 2017 e 2018 é de 461.568,90€.

O restante valor diz respeito aos rendimentos a reconhecer no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão (DGESTE) e de Contratos Emprego-Inserção (IEFP).

17.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	587,93€	417,66€
Depósitos à ordem	54.759,93€	42.045,71€
Depósitos a prazo	388.481,14€	396.291,84€
Outros	0,00€	0,00€
Total	443.829,00€	438.755,21€

17.4 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	7.038,91€	4.726,56€
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores factura em receção e conferência	0,00	0,00
Total	7.038,91€	4.726,56€

17.5 Outras Contas a Receber e a Pagar

O valor de 2017 da rubrica "Outras contas a Receber" é constituído por:

Descrição	2017
Pessoal	165,10€
POISE (Candidatura 03-4229-FSE-86)	591.082,96€
IEFP (Contratos Emprego-Inserção)	29.695,61€
DGESTE (Centro de Recursos para a Inclusão)	35.842,64
IEFP (Centro de Emprego Protegido)	2.669,93€
Crédito de Fornecedores	1.018,35€
Quotas Cooperantes	436,00€
Empréstimos da Caixa aos utentes	140,08€
Outros	722,65€
Total	661.773,32€

Por sua vez, o valor de 2017 da rubrica "Outras contas a pagar" é constituído por:

Descrição	2016
Bolsas a pagar em 2018	258,77€
Valor pago em excesso por clientes	60,00€
Perdas por Imparidade – Clientes	14.802,70€
Abonos e outros apoios de utentes a cargo da instituição	2.162,87€
Valor a reembolsar ao IEFP no âmbito do Centro de Recursos	6.627,86€
Fornecedores – Garantia de Obras	3.600,59€
Outros valores a pagar	340,00€
Acréscimos de Gastos	134.312,92€
Total	161.825,71€

17.6 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Penela, 31 de Dezembro de 2017

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção